



**PROPOSTA DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM: PRODUÇÃO VEGETAL  
PARA OFERTA NO CAMPUS CHAPECÓ**

**Chapecó-SC, 2019**



### 1. Dados da IES

**Instituição:** Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS

**Reitor:** Marcelo Recktenvald

**Vice-Reitor:** Gismael Francisco Perin

**Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação:** Clevison Luiz Giacobbo

**Diretor de Pós-graduação:** Leandro Henrique Mandredi

**Diretor do Campus:** Roberto Mauro Dallagnol

### 2. Dados de Identificação do Curso

<b>Nome do curso:</b> Curso de especialização em produção vegetal	
<b>Área de conhecimento</b> (Tabela CNPq/CAPES): Agrárias	
<b>Forma de oferta:</b> Presencial	
<b>Linha de Pesquisa que está ligado:</b> Fitotecnia	
<b>Grupo de Pesquisa que está ligado:</b> Agroecossistemas sustentáveis (GPAS) e NEFIT- Núcleo de estudos em Fitossanidade	
<b>Campus de oferta:</b> Chapecó	<b>Nº de vagas:</b> 25
<b>Curso(s) proponente(s):</b> Agronomia	
<b>Fonte do Recurso:</b> Coordenação Acadêmica do <i>campus</i> Chapecó	

### 3. Coordenação

<b>Nome completo:</b> Siumar Pedro Tironi
<b>Titulação:</b> Doutor
<b>Regime de contratação:</b> Professor de magistério superior - Adjunto
<b>Experiência acadêmica e profissional</b> (resumida): Graduado em Agronomia pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEl), possui Mestrado e Doutorado pelo programa de Pós-Graduação em Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Foi professor da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) atuando no Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas – UFAL. Atua na área de Biologia e Manejo de Plantas Daninhas, Culturas Anuais e Impacto Ambiental de Herbicidas. Atualmente é Professor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), <i>campus</i> Chapecó.
<b>Endereço do Currículo Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/4053817932068844">http://lattes.cnpq.br/4053817932068844</a>
<b>Contato</b> E-mail: <a href="mailto:siumar.tironi@uffs.edu.br">siumar.tironi@uffs.edu.br</a> Telefone: (49) 20496556

### 4. Carga Horária



**Carga horária total:** serão 375 horas em disciplinas mais 30 horas para a elaboração do trabalho de conclusão de curso, totalizando 405 horas.

## 5. Período e Periodicidade

**Início do curso:** Segundo semestre de 2020- agosto.

Sextas-feiras a noite: 19:00-23:00 horas

Sábados turno da manhã: 08-12 horas

Sábados turno da tarde: 13-17 horas

**Término do curso:** dezembro de 2021.

**Turno de oferta:** (X) matutino (X)vespertinos (X) noturno

**Carga horária por turno:** 4 horas

**Início do turno:**

matutino: 08 horas

vespertino: 13 horas

noturno: 19 horas

**Término do turno:**

matutino: 12 horas

vespertino: 17 horas

noturno: 23 horas

## 6. Justificativa

A região oeste Catarinense, e mesmo o sudoeste Paranaense e noroeste do Rio Grande do Sul, região de maior influência da UFFS – *Campus* Chapecó, apresentam características peculiares, principalmente em relação as questões agrárias. A região oeste de SC apresenta uma porção considerável de sua população no meio rural, aproximadamente 28%, enquanto que no estado de SC, são apenas 16% segundo o Censo Agrícola de 2013 do IBGE.

Além do aspecto populacional, a agricultura é a base da economia da maioria dos municípios da região. A importância da agricultura está fortemente relacionado aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais da região, assim como os desafios que estão colocados e as características próprias da região. Esses são elementos que reforçam a necessidade da qualificação do capital humano e da pesquisa para fazer frente a esses desafios.

Neste contexto, é fundamental a formação de profissionais capacitados e habilitados para solução de desafios e dificuldades nesse setor. O curso de Agronomia, abrange muitas áreas do conhecimento, como Fitotecnia, Fitossanidade, Engenharia Rural, Socioeconomia Rural, Produção animal, entre outras, sendo complexa a formação do acadêmico do curso, em uma área mais específica, em função da diversidade de temas e da carga horária disponível para integralização do curso. Portanto, é fundamental a existência de cursos de pós-graduação, que possam oferecer formação mais direcionada a determinadas áreas do conhecimento.

Atualmente não existem cursos de pós-graduação (especialização) na área de produção



vegetal no oeste de Santa Catarina, que sejam gratuitos, em instituições públicas de ensino; contudo, existe atualmente uma grande demanda. A região do oeste Catarinense conta com um grande número de cursos de graduação em Agronomia, em instituições públicas, como a UFFS em Chapecó, o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) em São Miguel do Oeste, o Instituto Federal Catarinense (IFC), em Concórdia, além de cursos nas instituições privadas, como a Unoesc (nas cidades de Maravilha, Xanxerê, Campos Novos e São José do Cedro), Unochapecó e UCEFF em Chapecó, FACC em Concórdia e FAI em Itapiranga, o que soma, aproximadamente, 710 possíveis formandos por ano na região. Além dessas instituições, existem outras localizadas no sudoeste do Paraná e noroeste do Rio Grande do Sul, que foram profissionais que podem ser beneficiados pelo curso de pós graduação *lato sensu*, na UFFS Chapecó. Sendo assim, o curso de especialização *lato sensu*, para a UFFS *campus* Chapecó, na área de produção vegetal poderá atender essa demanda e trazer benefícios para toda a região envolvida, que atualmente não conta com curso de especialização gratuito nessa área.

## 7. Histórico da Instituição

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) foi criada em 2009 abrangendo a mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul - norte do Rio Grande do Sul, oeste de Santa Catarina e sudoeste do Paraná - compreendendo 396 municípios, com 121 mil km<sup>2</sup> e 4 milhões de habitantes. Os campi da UFFS localizam-se em regiões distantes dos grandes centros acadêmicos cuja realidade apresenta especificidades nas atuações no ensino, na pesquisa e na extensão. A UFFS tem seis campi, nos três estados citados: em Santa Catarina: Chapecó (SC), *campus*-sede; no Paraná: Realeza e Laranjeiras do Sul e, no Rio Grande do Sul: Cerro Largo, Erechim e Passo Fundo.

Historicamente desassistida pelo poder público, especialmente com relação ao ensino superior, a Mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul, sonhava com uma universidade federal há décadas. A expectativa é que a UFFS traga oportunidades a partir da formação gratuita e de qualidade na região de sua inserção.

O *campus* Chapecó possui o curso de Agronomia, que visa formar recursos humanos para atuar de forma ética e responsável para contribuir com o desenvolvimento agrícola regional. Esse curso também é oferecido pela UFFS nos *campus* de Laranjeiras do Sul, Erechim e Cerro Largo. Esses cursos já formaram grande quantidade de egressos, sendo necessário a realização de cursos de pós-graduação para permitir a formação continuada desses egressos e de outros profissionais da área de Agrárias da região.

A UFFS já realizou vários cursos de especialização *lato sensu*, no entanto, no *campus* Chapecó, ainda não houve oferta de curso na área de Agrárias, embora a economia da região seja estruturada em atividades agropecuárias, e exista uma grande demanda por um curso nessa área.

## 8. Objetivos

Objetivo geral:

O Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Produção Vegetal objetiva proporcionar aos

diplomados em Agronomia ou áreas afins a atualização e a ampliação dos conhecimentos na área da produção vegetal, contribuindo, além da qualificação dos profissionais, com o desenvolvimento local, regional e nacional.

Como objetivos específicos o curso apresenta:

- a) promover a atualização dos conhecimentos técnicos dentro de uma visão sistemática e integrada da produção agrícola sustentável, relativos ao uso correto e seguro de produtos fitossanitários visando o manejo integrado de pragas, plantas daninhas e doenças; ao manejo da fertilidade do solo; aos avanços de tecnologias agrícolas; à produção de hortaliças e grãos; à análise de interpretação de dados experimentais;
- b) enfatizar o uso das recentes tecnologias voltadas à produção vegetal;
- c) despertar nos estudantes o interesse pelas pós-graduações a nível *strictu sensu* – mestrado e doutorado, atuar como profissional autônomo, trabalhar a extensão rural e ter maior consciência sobre boas práticas da produção vegetal;
- d) contribuir com o desenvolvimento e progresso da produção vegetal na região oeste de Santa Catarina;
- e) racionalizar e conscientizar os profissionais que atuam na área sobre a necessidade da produção com minimização de custos visando a sustentabilidade da atividade agrícola;
- f) estimular a racionalidade científica, a prática e a crítica agronômica na resolução dos problemas emergentes na área da produção vegetal.

## 9. Público-Alvo

Este curso é destinado aos candidatos diplomados em Agronomia ou áreas afins que desejam aprimorar seus conhecimentos na área da Produção Vegetal. Especialmente dos egressos dos cursos da UFFS, além de outros profissionais que estão atuando profissionalmente, na área de produção vegetal; profissionais esses que estão distantes de grandes centros que oferecem curso semelhante. Considerando a necessidade de capacitação profissional, projetamos uma demanda significativa pelo curso, completando 20 vagas ofertadas por edição.

## 10. Concepção do Programa

A Produção Vegetal, é uma das principais atividades agrícolas da região oeste do Estado de Santa Catarina, que destaca-se na produção das culturas do milho, feijão, soja, trigo e hortaliças. Essas culturas são destinadas tanto para consumo humano, animal e exportações. Considerando esse fato, é de extrema importância o desenvolvimento de uma pós-graduação para capacitar os profissionais que estão atuando no mercado, especialmente aqueles ligados a extensão rural, ligados a cooperativas agrícolas, órgãos públicos de extensão e profissionais que atuam como produtores rurais.

O curso pretende abordar as principais problemáticas da produção vegetal, bem como abordar as ferramentas modernas empregadas para maximizar a produtividade com redução dos impactos ambientais na produção vegetal.



## 11. Matriz curricular

<b>Componente Curricular</b>	<b>Carga horária</b>
Metodologia da pesquisa	45
Fertilidade química e biológica do solo para culturas agrícolas	30
Agrometeorologia e desenvolvimento vegetal	30
Manejo Integrado de doenças	30
Manejo integrado de plantas daninhas	30
Manejo integrado de insetos	30
Olericultura especial	30
Culturas anuais	45
Agricultura, políticas públicas e mercados	30
Processamento de produtos de origem vegetal	45
Seminários	30
Trabalho de conclusão de curso	30
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>405</b>

- Considerar aulas de 4 horas por turno;

- Obrigatória a Oferta do Componente Metodologia da Pesquisa com carga horária mínima de 30 horas

### 11.1 Cronograma

<b>Componente Curricular</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Calendário das aulas</b>	<b>Professor / Lattes</b>	<b>Titulação</b>	<b>IES Origem/ Campus</b>
Metodologia da pesquisa	45	1º semestre	Marco Aurélio Tramontin da Silva <a href="http://lattes.cnpq.br/5571420336681960">http://lattes.cnpq.br/5571420336681960</a>	Dr.	UFFS campus Chapecó
			Vanessa Neumann Silva <a href="http://lattes.cnpq.br/">http://lattes.cnpq.br/</a>	Dra.	



<b>Componente Curricular</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Calendário das aulas</b>	<b>Professor / Lattes</b>	<b>Titulação</b>	<b>IES Origem/ Campus</b>
			<a href="http://lattes.cnpq.br/4383127697825162">4383127697825162</a>		
Fertilidade química e biológica do solo para culturas agrícolas	30	1º semestre	Paulo Roger Lopes Alves <a href="http://lattes.cnpq.br/2896688086719844">http://lattes.cnpq.br/2896688086719844</a>  Jorge Luis Mattias <a href="http://lattes.cnpq.br/6346799966907232">http://lattes.cnpq.br/6346799966907232</a>	Dr.  Dr.	UFFS campus Chapecó
Agrometeorologia e desenvolvimento vegetal	30	1º semestre	André Luiz Radunz <a href="http://lattes.cnpq.br/3349665124114025">http://lattes.cnpq.br/3349665124114025</a>	Dr.	UFFS campus Chapecó
Manejo Integrado de doenças	30	1º semestre	Paola Mendes Milanesi <a href="http://lattes.cnpq.br/5448205426679668">http://lattes.cnpq.br/5448205426679668</a>	Dra.	UFFS campus Erechim
Manejo integrado de plantas daninhas	30	2º semestre	Siumar Pedro Tironi <a href="http://lattes.cnpq.br/4053817932068844">http://lattes.cnpq.br/4053817932068844</a>	Dr.	UFFS campus Chapecó
Manejo integrado de insetos	30	2º semestre	Marco Aurélio Tramontin da Silva <a href="http://lattes.cnpq.br/5571420336681960">http://lattes.cnpq.br/5571420336681960</a>	Dr.	UFFS campus Chapecó
Olericultura especial	30	2º semestre	Vanessa Neumann Silva <a href="http://lattes.cnpq.br/4383127697825162">http://lattes.cnpq.br/4383127697825162</a>	Dra.	UFFS campus Chapecó
Culturas anuais	45	2º semestre	Siumar Pedro Tironi <a href="http://lattes.cnpq.br/4053817932068844">http://lattes.cnpq.br/4053817932068844</a>  João Guilherme Dal Belo Leite <a href="http://lattes.cnpq.br/4962692553405594">http://lattes.cnpq.br/4962692553405594</a>	Dr.  Dr.	UFFS campus Chapecó
Agricultura, políticas públicas e mercados	30	3º semestre	João Guilherme Dal Belo Leite	Dr.	UFFS campus



Componente Curricular	Carga horária	Calendário das aulas	Professor / Lattes	Titulação	IES Origem/ Campus
			<a href="http://lattes.cnpq.br/4962692553405594">http://lattes.cnpq.br/4962692553405594</a>		Chapecó
Processamento de produtos de origem vegetal	45	3º semestre	João Paulo Bender <a href="http://lattes.cnpq.br/9904923877551072">http://lattes.cnpq.br/9904923877551072</a>	Dr.	UFFS <i>campus</i> Chapecó
			Guilherme Martinez Mibielli <a href="http://lattes.cnpq.br/0397799209255085">http://lattes.cnpq.br/0397799209255085</a>	Dr.	UFFS <i>campus</i> Chapecó
Seminários	30	3º semestre	Paulo Roger Lopes Alves <a href="http://lattes.cnpq.br/2896688086719844">http://lattes.cnpq.br/2896688086719844</a>	Dr.	UFFS <i>campus</i> Chapecó
Trabalho de conclusão de curso	30	3º semestre	Todos docentes da proposta	Dr.	UFFS <i>campus</i> Chapecó e <i>campus</i> Erechim
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>405</b>				

#### Observações:

- A indicação de professor externo deverá vir acompanhada de cópia do diploma da maior titulação. No caso de indicação de professor especialista, anexar cópia do *curriculum vitae*, preferencialmente na versão Lattes;
- Evitar a oferta de disciplinas com apenas um encontro (12 horas).

#### 12. Corpo Docente

<b>Nome completo:</b> Siumar Pedro Tironi
<b>Titulação:</b> Doutor
<b>Forma de contratação:</b> Professor de magistério superior- UFFS <i>campus</i> Chapecó
<b>Experiência acadêmica e profissional:</b> Graduado em Agronomia pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel), possui Mestrado e Doutorado pelo programa de Pós-Graduação em Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Foi professor da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) atuando no Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas – UFAL. Atua na área





de Biologia e Manejo de Plantas Daninhas, Culturas Anuais e Impacto Ambiental de Herbicidas. Atualmente é Professor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Chapecó.

**Endereço Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/4053817932068844>

**Nome completo:** André Luiz Radunz

**Titulação:** Doutor

**Forma de contratação:** Professor de magistério superior- UFFS *campus* Chapecó

**Experiência acadêmica e profissional:**

Técnico em Agropecuária pelo Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG - UFPel), Pelotas, RS (2004); Possui Graduação em Agronomia pela Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, na Universidade Federal de Pelotas (FAEM - UFPel), Pelotas, RS (2010); Mestrado em Agronomia pelo programa de Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar da Universidade Federal de Pelotas (SPAF - UFPel), Pelotas, RS (2012), onde foi bolsista CNPq. Especialização em Educação (2013) pelo Instituto Federal Sul-Rio-grandense (IFSul - RS), bem como especialização técnica em produção e uso de plantas ornamentais e bioativas (2013), também pelo Instituto Federal Sul-Rio-grandense (IFSul - RS). Doutorado em Agronomia pelo programa de Pós-graduação em Agronomia, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel - 2014), onde foi bolsista CNPq. Foi professor substituto e bolsista em pesquisa DTI II (FAPERGS/CAPES) na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), no curso de Agronomia com ênfase em agroecologia, *campus* Erechim, RS. Também atuou como professor e coordenador de curso no Instituto de Desenvolvimento Educacional de Passo Fundo (IDEAU). Atuou ainda junto a Cooperativas e associação de agricultores familiares, bem como no Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (CAPA - Pelotas). Atualmente é professor Adjunto da UFFS, *campus* Chapecó onde atua no curso de agronomia com ênfase em estudos que contemplam a agricultura familiar, extensão rural, plantas e compostos bioativos, agroclimatologia e os sistemas de base ecológica.

**Endereço Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/3349665124114025>

**Nome completo:** Guilherme Martinez Mibielli

**Titulação:** Doutor

**Forma de contratação:** Professor de magistério superior- UFFS *campus* Chapecó

**Experiência acadêmica e profissional:** Possui graduação em Engenharia de Alimentos pela Universidade Federal do Rio Grande (1997), mestrado em Engenharia de Alimentos pela Universidade Estadual de Campinas (2001) e doutorado em Engenharia de Alimentos pela Universidade Federal de Santa Catarina (2018). Atualmente é Professor e Pesquisador na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - *Campus* Chapecó, atuando nos cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária e Agronomia. Tem experiência nas seguintes áreas: Bioprocessos - processos enzimáticos de Biodiesel e Bioetanol; Gestão de Processos - Controle estatístico de processo (CEP), Eficiência, Produtividade, Qualidade, Otimização, Gestão por indicadores; Planejamento de Experimentos e Otimização de Processos - utilização de ferramentas estatísticas. Possui experiência de 13 anos em agroindústria, atuando em diferentes



áreas produtivas.

**Endereço Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0397799209255085>

**Nome completo:** João Guilherme Dal Belo Leite

**Titulação:** Doutor

**Forma de contratação:** Professor de magistério superior- UFFS *campus* Chapecó

**Experiência acadêmica e profissional:** Possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS, 2006), Mestrado em Agronegócios (UFRGS, 2008) e Doutorado em Sistemas de Produção Agrícola (Wageningen University, 2013). Atualmente é professor do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS. Tem experiência na área de desenvolvimento rural, agricultura familiar, sustentabilidade em agroecossistemas, modelagem de sistemas de produção agrícola e bioenergia. Atua principalmente no desenvolvimento de estratégias (pesquisa e extensão) para promoção da agricultura familiar e segurança alimentar, o que inclui ação coletiva, biocombustíveis, indicadores de sustentabilidade e modelos de produção

**Endereço Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/4962692553405594>

**Nome completo:** João Paulo Bender

**Titulação:** Doutor

**Forma de contratação:** Professor de magistério superior- UFFS *campus* Chapecó

**Experiência acadêmica e profissional:** possui graduação em Engenharia de Alimentos pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (2005), mestrado em Engenharia de Alimentos pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (2007) e Doutorado em Engenharia de Alimentos pela Universidade Federal de Santa Catarina (2014). Atualmente é Professor e Pesquisador na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - *Campus* Chapecó. Atua nos cursos de graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária e Agronomia e é Docente Permanente no Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos (UFFS - *Campus* Laranjeiras do Sul). Tem experiência na área Bioprocessos e Termodinâmica, atuando principalmente nos seguintes temas: Modelagem termodinâmica, Reações em fluidos pressurizados, Planejamento de Experimentos e Otimização de Processos, Controle Estatístico de Processos, Biocombustíveis, Pré-tratamento e Utilização de Resíduos Agroindustriais

**Endereço Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/9904923877551072>

**Nome completo:** Jorge Luis Mattias

**Titulação:** Doutor



**Forma de contratação:** Professor de magistério superior- UFFS *campus* Chapecó

**Experiência acadêmica e profissional:** Possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Santa Maria (1990), mestrado em Agronomia pela Universidade Federal de Santa Maria (1996) e doutorado em Ciência do Solo pela Universidade Federal de Santa Maria (2006). Foi pesquisador da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI e professor titular da Universidade Comunitária Regional de Chapecó. Atualmente é professor da UFFS *campus* Chapecó. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Fertilidade e Poluição do Solo, atuando principalmente nos seguintes temas: cobertura do solo, adubação orgânica, adubação nitrogenada, adubos verdes, compostagem e contaminação do solo. É revisor da Revista Brasileira de Ciência do Solo.

**Endereço Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/6346799966907232>

**Nome completo:** Marco Aurélio Tramontin da Silva

**Titulação:** Doutor

**Forma de contratação:** Professor de magistério superior- UFFS *campus* Chapecó

**Experiência acadêmica e profissional:** Engenheiro Agrônomo pela Universidade do Sul de Santa Catarina (2003). Findou Mestrado (2007) e Doutorado (2011) em Ciências (Agronomia/Entomologia) pela Universidade Federal de Lavras (UFLA). Foi Professor Substituto na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC, 2011- 2012). Foi professor voluntário na UFLA, onde ministrou nos cursos de Agronomia e Engenharia Agrícola (2009 - 2010). Atualmente é professor Classe C - Adjunto II, da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, Membro Titular do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Membro Titular do colegiado do Curso de Agronomia, *Campus* Chapecó. É também Coordenador de Estágios do Curso de Agronomia e Membro Titular do Comitê Assessor de Pesquisa (CAP) da UFFS. É Líder do Grupo de Pesquisa em Fitossanidade da UFFS, *Campus* Chapecó, NEFIT - Núcleo de Estudos em Fitossanidade. Trabalha na área da Agronomia, com ênfase em Entomologia Agrícola, atuando principalmente nos seguintes temas: controle biológico de insetos-praga, controle microbiano com nematoides entomopatogênicos, controle ecológico de insetos-praga e doenças.

**Endereço Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/5571420336681960>

**Nome completo:** Paola Mendes Milanesi

**Titulação:** Doutora

**Forma de contratação:** Professora de magistério superior- UFFS *campus* Erechim

**Experiência acadêmica e profissional:** Graduada em Agronomia pela Universidade Federal de Santa Maria (2006), Mestrado em Agronomia (UFSC) (2009) e Doutorado em Agronomia (2012) pela mesma instituição (ambos com área de concentração em Produção Vegetal/Proteção de Plantas Cultivadas). Possui experiência na área de Fitopatologia: Manejo Integrado de Doenças em Grandes Culturas; e Controle Biológico e Alternativo de Doenças de Plantas. Atualmente é Professora Adjunta da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - *Campus* Erechim e atua



junto ao curso de Agronomia do mesmo *Campus*. Membro Titular do Comitê Assessor de Pesquisa. Membro dos Grupos de Trabalho (GTs) para elaboração e implantação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em: Sistemas Familiares de Produção Agrícola, na modalidade de mestrado acadêmico (Portaria nº 32/PROPEG/UFFS/2018). Orientadora de iniciação científica e tecnológica.

**Endereço Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/5448205426679668>

**Nome completo:** Paulo Roger Lopes Alves

**Titulação:** Doutor

**Forma de contratação:** Professor de magistério superior- UFFS *campus* Chapecó

**Experiência acadêmica e profissional:** Possui Graduação em Agronomia (2009) pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), Mestrado com ênfase em Entomologia Agrícola (2010) pelo Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UEL, e Doutorado em Ciências (2015) pelo Programa de Pós-Graduação em Solos e Nutrição de Plantas, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ) - Universidade de São Paulo (USP). Realizou estágio de doutorado (sanduíche) no Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra (UC), em Portugal. Atualmente, é Professor Adjunto da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Chapecó. Tem experiência na área de Agronomia, Toxicologia ambiental, Biologia do solo, Bioidicadores de qualidade do solo, Invertebrados do solo, Poluição do solo e, principalmente, em Ecotoxicologia do Solo.

**Endereço Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2896688086719844>

**Nome completo:** Vanessa Neumann Silva

**Titulação:** Doutora

**Forma de contratação:** Professora de magistério superior- UFFS *campus* Chapecó

**Experiência acadêmica e profissional:** Possui curso Técnico em Agroindústria pelo Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça-CAVG (2002), graduação em Agronomia (2007) e mestrado em Ciência e Tecnologia de Sementes pela Universidade Federal de Pelotas (2009) e doutorado em Fitotecnia pela Universidade de São Paulo-USP (2012) com período sanduíche na Ohio State University (Estados Unidos da América). Atuou como Visiting Scholar na Ohio State University, no Departamento de Horticultura e Produção Vegetal e no Centro de Germoplasma de Plantas Ornamentais-OPGC, conduzindo pesquisas com fisiologia de sementes de hortaliças e flores. Atuou como professora temporária, de 2012 a 2014 e professora adjunta de 2014 a 2016 na Universidade Federal do Pampa, *campus* Itaqui, nos cursos de Graduação em Agronomia, Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia e Especialização em Produção Vegetal. Desde março de 2016 é Professora Adjunta na Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, atuando no curso de Agronomia. Membro dos grupos de pesquisa Agroecossistemas Sustentáveis e Agricultura e Biodiversidade, trabalhando na linha de pesquisa Produção Agrícola Sustentável, com enfoque em Fisiologia de Sementes e Olericultura.



Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4383127697825162>

### 13. Conteúdo Programático

**Componente Curricular:** Metodologia da pesquisa

**Carga horária:** 45 h

**Ementa:** Conhecimento Científico. Método Científico. Estrutura e Preparação do Trabalho Científico. Redação e Tipos de Trabalhos Científicos. Normas Gerais de Publicação Científica. Divulgação do Trabalho científico. Princípios básicos de experimentação. Planejamento de experimentos. Experimentos inteiramente casualizados. Experimentos em blocos casualizados. Experimentos em quadrados latinos. Experimentos fatoriais. Experimentos em parcelas subdivididas. Análise da regressão e correlação. Utilização do programa R para experimentos agrônômicos

**Bibliografia básica (três principais):**

ANDRADE, D. F.; OGLIARI, P. J. **Estatística para ciências agrárias e biológicas: com noções de experimentação**. 2. ed. ver. e ampl. Florianópolis: ed. Da UFSC, 2010. 470 p.

LAKATOS, E.M., MARCONI, M.A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5ed. São Paulo: Atlas. 2003. 310p.

PIMENTEL-GOMES, F.; GARCIA, C. H. **Estatística aplicada a experimentos agrônômicos e florestais: exposição com exemplos e orientações para uso de aplicativos**. Piracicaba: FEALQ, 2002. 309p.

**Componente Curricular:** Fertilidade química e biológica do solo para culturas agrícolas

**Carga horária:** 30

**Ementa:** Introdução à Fertilidade do solo e nutrição de plantas (conceitos e aplicações); Nutrientes essenciais (interações solo-planta-atm); Avaliação da Fertilidade do Solo e estado nutricional de plantas; Recomendação de adubação das culturas; Diversidade e ecologia da microbiota e da fauna do solo; Interações entre organismos do solo e plantas; Decomposição de matéria orgânica; Manejo biológico de resíduos agrícolas.

**Bibliografia básica (três principais):**

MOREIRA, F.M.S.; SIQUEIRA, J.O. Microbiologia e bioquímica do solo. 3. ed. Lavras: Editora UFLA, 2006. 729p.

CARDOSO E. J. B. N; ANDREOTE, F. D. Microbiologia do Solo 2ª Ed. Piracicaba: ESALQ, 2016, 221 p.

LANA, M. C.; FRANDOLOSO, J. F.; FEY, R.; RICHART, A.; FONTANIVA, S. Análise química de solo e de tecido vegetal: metodologias analíticas. Cascavel, PR: EDUNIOESTE, 2016.

**Componente Curricular:** Manejo integrado de doenças

**Carga horária:** 30



**Ementa:** Principais patógenos que incidem nas culturas agrícolas. Epidemiologia de doenças de plantas. Métodos de manejo integrado de doenças em plantas. Indução de resistência em plantas contra patógenos.

**Bibliografia básica (três principais):**

AMORIM, L.; REZENDE, J.A.M.; BERGAMIM FILHO, A.; CAMARGO, L.E.A. Manual de Fitopatologia: Doenças das Plantas Cultivadas. 5 ed. Piracicaba: Agronômica Ceres. 2016. 820 p.  
BETTIOL, W.; MORANDI, M.A.B. Biocontrole de Doenças de Plantas: Uso e Perspectivas. Jaguariúna-SP: Embrapa Meio Ambiente, 2009. 341 p.  
STADNIK, M. J.; TALAMINI, V. (Eds). Manejo ecológico de doenças de plantas. Florianópolis: CCA/UFSC, 2004, 293p.

**Componente Curricular:** Agrometeorologia e desenvolvimento vegetal

**Carga horária:** 30

**Ementa:** Definições e conceitos de agrometeorologia e desenvolvimento vegetal; Cultivo em ambientes protegidos; Temperatura como fator agrônômico para o desenvolvimento vegetal de grandes culturas e hortaliças; Abordagem das adversidades climáticas com relação ao desenvolvimento vegetal.

**Bibliografia básica (três principais):**

AYOADE, I. Introdução à climatologia para os trópicos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.  
FERREIRA, A. G. Meteorologia Prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.  
VAREJÃO-SILVA, M. A. Meteorologia e climatologia. Brasília: MA-INMET, 2006.

**Componente Curricular:** Manejo Integrado de plantas daninhas

**Carga horária:** 30

**Ementa:** Aspectos ecofisiológicos da competição entre plantas daninhas. Métodos de controle de plantas daninhas. Absorção e translocação de herbicidas. Seletividade de herbicidas em plantas. Resistência e tolerância de plantas daninhas e culturas a herbicidas. Tecnologia de aplicação de herbicidas. Recomendações técnicas para manejo integrado de plantas daninhas em culturas anuais.

**Bibliografia básica (três principais):**

OLIVEIRA Jr., R.; CONSTANTIN, J.; INOUE, M. H. Biologia e Manejo de Plantas Daninhas. Editora OMNIPAX, 2011. 348 p.  
AGOSTINETO, D.; VARGAS, L. Resistência de plantas daninhas a herbicidas. Pelotas – RS, 2009. 390 p.  
MONQUERO, P. A. Manejo de plantas daninhas nas culturas agrícolas. São Carlos-SP: RiMa, 2014, 306 p.

**Componente Curricular:** Manejo Integrado de insetos





**Carga horária:** 30

**Ementa:** O que é Manejo Integrado de Pragas? Reconhecimento de insetos-praga de: culturas anuais como feijão, milho, soja e trigo; e algumas olerícolas. Principais tipos de controle de insetos-praga. Principais tipos de controle biológico de pragas. Tópicos atuais em manejo integrado de pragas.

**Bibliografia básica (três principais):**

GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R. P. L.; BATISTA, G. C.; BERTI FILHO, E.; PARRA, J. R. P.; ZUCCHI, R. A.; ALVES, S. B.; VENDRAMIN, J. D.; MARCHINI, L.C.; LOPES, J.R.S.; OMOTO, C. **Entomologia Agrícola**. Piracicaba: FEALQ, 2002. 920 p.

GULLAN, P. J. & CRANSTON, P. S. **Os insetos: um resumo de entomologia**. 4ª Ed. São Paulo: Roca, 2012. 496 p.

[www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br)

**Componente Curricular:** Olericultura especial

**Carga horária:** 30

**Ementa:** Cultivo protegido de hortaliças. Inovações tecnológicas no cultivo de hortaliças. Sistema hidropônico de cultivo de hortaliças. Cultivo de hortaliças do tipo “micro verdes”. Cultivo de mini hortaliças. Cultivo orgânico de hortaliças.

**Bibliografia básica (três principais):**

AMERSCHMIDT, I. (Org.). **Manual de olericultura orgânica**. Curitiba, PR: Emater, 2012. 129p.

DI GIOIA, F.; SANTAMARIA, P. **Migrogreens: novel, fresh and functional food for exploring all the value of biodiversity**. Bari, Itália: editora: Eco-logica. 119p.

FONTES, P.C.R.; NICK, C. **Olericultura: teoria e prática**. Editora Produção Independente. 2019. 632p.

**Componente Curricular:** Agricultura, políticas públicas e mercados

**Carga horária:** 30

**Ementa:** Importância da agricultura, e da agricultura familiar em particular, à produção de alimentos e geração de riqueza no Brasil e no Mundo. Relação entre agricultura e políticas públicas e suas implicações ao desenvolvimento rural. Agronegócio e agricultura familiar. Comercialização, acesso à mercados agrícolas e exportações. Riscos e tendências no mercado de produtos agrícolas.

**Bibliografia básica (três principais):**

ABRAMOVAY, R. O futuro das regiões rurais. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2003.

ABRAMOVAY, R. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. Campinas: Ed. Unicamp/Hucitec, 1992.

AUED, B.W.; PAULILO, M.I.S. AGRICULTURA familiar. Florianópolis: Insular, 2004. 325 p.



**Componente Curricular:** Culturas anuais

**Carga horária:** 45

**Ementa:** Culturas do milho, feijão, soja e trigo. Semeadura, sistemas de cultivo, arranjo e população de plantas. Cultivares, adubação e manejo fitotécnico. Colheita. Modelagem: ferramentas para estimar a produtividade, otimizar a tomada de decisão e promover o manejo sustentável de culturas anuais.

**Bibliografia básica (três principais):**

BORTOLON, ESO; BORTOLON, L.; LUCHIARI JÚNIOR, A. Modelos de simulação de agroecossistemas como ferramentas para avaliar sistemas agrícolas em regiões tropicais. Embrapa Pesca e Aquicultura-Documents (INFOTECA-E), 2017.

SANTA CATARINA. **A cultura do feijão em Santa Catarina**. Florianópolis, SC: EPAGRI, 1992. 285 p. ISBN 8585014245.

WORDELL FILHO, João Américo; CHIARADIA, Luis Antônio (Org.). A cultura do milho em Santa Catarina. 3. ed. Florianópolis, SC: EPAGRI, 2016. 398 p. ISBN 9788585014636 (broch.).

**Componente Curricular:** Processamento de produtos de origem vegetal

**Carga horária:** 45

**Ementa:**

Importância da tecnologia dos alimentos. Matérias-primas de origem vegetal. Estrutura, composição química e principais alterações em alimentos de origem vegetal. Tecnologia, processamento e conservação de produtos de origem vegetal. Boas Práticas de Fabricação e Controle de qualidade. Noções sobre legislação.

**Bibliografia básica (três principais):**

BOBBIO, F.O; BOBBIO, P.A. Introdução à química de alimentos. 3. ed. São Paulo: Varela, 2003.

CECCHI, H.M. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. 2. ed. Campinas, Editora. Unicamp, 2003.

KOBLITZ, M. G. B. Matérias-primas alimentícias: composição e controle de qualidade. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

**Componente Curricular:** Seminários

**Carga horária:** 30

**Ementa:** Seminários internos para apresentação dos temas de projetos para trabalhos de conclusão de curso: discussão dos possíveis referenciais teóricos. Preparação e apresentação oral de seminário relacionado ao projeto de pesquisa ou aos resultados do trabalho de conclusão de curso. Oportunizar a apresentação do projeto de trabalho de conclusão de curso aos professores e demais pessoas vinculadas ao curso de Especialização.





#### **Bibliografia básica (três principais):**

BERBEL, N.A. **Metodologia do Ensino Superior**. Campinas: Papyrus, 1994.

DEMO, P. **Educar pela Pesquisa**. São Paulo: Ed. Autores Associados, 1996.

Artigos de periódicos relacionados aos temas da disciplina.

#### **14. Metodologia**

A metodologia de ensino a ser adotada no curso, satisfaz as normas existentes na UFFS. O curso terá duração de 375 horas em disciplinas obrigatórias mais orientação aos trabalhos de conclusão e ocorrerá nas sextas-feiras (em turno noturno) e aos sábados (em turno diurno).

As aulas ministradas serão de caráter expositivas e dialogadas pela exposição de conteúdo pelo professor possibilitando uma visão geral do tema a ser desenvolvido, atualizando conceitos teóricos, porém concentrando-se nas aplicações práticas e tecnológicas. Também ocorrerão aulas práticas tendo por objetivo visualizar e aplicar os conceitos previamente vistos nas aulas teóricas, fomentando, sempre que possível, a interdisciplinaridade.

#### **15. Atividades Complementares**

Pretende-se realizar algumas atividades complementares às atividades realizadas de forma expositiva em sala de aula e atividades extraclasse, tais como:

- Visitas técnicas: pretende-se realizar as visitas técnicas em locais a serem definidos, especialmente em locais que os discentes já tenham acesso, para visualizar problemas e situações práticas;
- Estudos de caso: pretende-se realizar estudos de casos reais, já vivenciados pelos discentes, que serão organizados pelos mesmos e apresentados para o grande grupo.

#### **16. Tecnologia**

Serão utilizadas tecnologias tradicionais no processo de ensino, com aulas expositivas, discussão de artigos científicos e estudos de casos, realizados em sala de aula. Também, serão realizadas visitas técnicas em área de produção próximas da instituição, preferencialmente, em local onde os discentes desenvolvem atividade profissional.

#### **17. Infra-Estrutura Física**

O *campus* Chapecó conta com salas de aula, laboratórios de informática, diversos laboratórios relacionados à temática do curso (exemplos: Química, Solos, Sementes, Entomologia, etc.), área didática experimental-campo, que poderão ser utilizadas, tanto para aulas, quanto para o desenvolvimento dos trabalhos de conclusão de curso.

O curso contará com os laboratórios de: (1) Sementes e Grãos, (2) Botânica e Entomologia, (3) Propagação e cultura de tecidos, (4) Fruticultura e Pós-colheita, (5)



Bromatologia, (6) Geologia, (7) Hidroclimatologia, (8) Química, (9) Física do solo, (10) química do solo, (11) manejo e conservação do solo, (12) Central Analítica-Chapecó, (13) Central Analítica-Erechim, (14) Manejo sustentável sistemas agrícolas, (15) Microbiologia e Bioprocessos, (16) Fitopatologia, (17) Agroecologia, (18) Microscopia e (19) Controle e monitoramento de poluição, os quais estão distribuídos nos campi Chapecó e Erechim.

Os laboratórios possuem mobiliário (mesas, quadro, cadeiras, armários), balanças, refrigeradores, freezers, forno micro-ondas, destiladores e deionizadores de água, vidrarias, assim como alguns equipamentos específicos, elencados a seguir: cromatógrafos (HPLC-MS e GC-MS); gerador de nitrogênio; espectrômetro de absorção atômica e ultrapurificador de água; ICPE-Plasma; cromatógrafos (HPLC-MS, CG-MS, FID), TOC; Contador de cintilação líquida; Bruins InfraScan NIR; espectroscopia por Infra-Vermelho; espectrofotômetro de absorção atômica e espectrofotômetro UV-vis; autoclaves; estufas para cultura bacteriológica; centrífuga digital microprocessada; liofilizador; cabines de segurança biológica; contadores de colônias digital; incubadora tipo Shaker; instrumentos para medição de atividade enzimática e produção de enzimas; fermentador; destilador clevenger; secador para frutas, hortaliças e medicinais; câmara escura com transiluminador; sistema de transferência de DNA, RNA e proteína; fontes para eletroforese; termociclador para amplificação de DNA; phmetros digitais; condutivímetros; paquímetros digitais refratômetros digitais; microscópios estereoscópios binoculares; estufas de secagem; câmaras de germinação, medidores de umidade; câmaras de fluxo; banho-maria; banho metabólico; agitadores de tubos; micropipetas; moinhos; fornos mufla; incubadoras tipo B.O.D; blocos digestores; higrômetros de precisão; tanque classe A; controladora pneumática para bomba de bexiga; destiladores Kjeldhal; extratores de gordura e determinadores de fibras; agitadores magnéticos com aquecimento; centrífugas; colorímetros; medidor de área foliar; câmara de Scholander; sopradores de sementes; contadores de sementes a vácuo; escarificadores de sementes; diafanoscópios; espectrofotômetro de varredura; banho Somogy-Nelson; clorofilômetro não destrutivo; extrator hidráulico; extrator de solução de água com trado metálico; purificador de água por osmose reversa; medidor de respiração do solo; fotocolorímetro digital; sensor de condutividade, temperatura e umidade; trados; amostrador de solos; altímetro eletrônico, clinômetro Abney com Stadia; estereoscópio de mesa; penetrômetro; agitador de peneiras; determinador de plasticidade do solo; câmaras Richards; aparelho Boyle Mariotte; tubo de Kundt; central de óptica; estroboscópio digital; diodo laser com conversor de voltagem; barômetro Aneróide; osciloscópio analógico; motor de corrente contínua; calorímetro de bloco; cubo de Leslie; contador digital 50/60 hz; motor para a rotação rápida e ajustável do disco cromático; placa de colchão de ar com corpos magnéticos flutuantes; sensor de pressão absoluta; sensor de UV-A/B; coluna térmica; barômetro; sensor de temperatura e de pressão relativa; aparelho equivalente térmico; barreira luminosa de infravermelho; espelho de Fresnel; formador de vapor; conjunto Kroncke; sensor de condutibilidade específica de líquidos; bomba de calor por compressão; osciloscópio digital; medidor de pressão sobre o solo; aparelhos 2D e 3D para campo magnético; núcleo de transformador; eletroscópio giratório; conjunto Coulumb; equipamentos para curva de histerese; eletroscópio de Kolbe; eletrômetro; transformador tesla básico; motor Lorentz; aparelho de indução com placa magnética; detector portátil de gases voláteis (VOC), coletor isocinético de poluentes atmosféricos e medidor de radiação ionizante nuclear.

Ainda, contará com duas áreas experimentais, localizadas nos campi Chapecó e Erechim, com áreas de 16 e 31 hectares, respectivamente, alocando nessas: pomar (4 ha), barracões de apoio, com maquinários e implementos, casas de vegetação e câmaras frias.

## 18. Critérios de Seleção

Sugestão a partir da experiência dos editais anteriores.

1. A primeira etapa de seleção será constituída da Análise do Currículo do candidato com base nos critérios de pontuação definidos pelo edital de seleção.

1.1 Na primeira etapa serão selecionados os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete), Somente os candidatos selecionados na primeira etapa poderão participar da segunda etapa.

2. A segunda etapa de Seleção será constituída pela Análise de Pré-Projeto de pesquisa ou de Memorial de Intenção de Pesquisa.

3. Cada etapa da seleção terá peso 5,0 (cinco). A média final será calculada com base nas notas das duas etapas, sendo considerado aprovado o candidato que obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete).

## 19. Sistemas de Avaliação

### Forma de avaliação dos alunos:

A avaliação dos estudantes proceder-se-á observando-se o disposto no Capítulo VI do Regulamento da Pós-Graduação da UFFS (RESOLUÇÃO Nº 18/2016 – CONSUNI/CPPGEC), Artigos 24 a 26, do que se destaca:

a) A avaliação discente observa o rendimento acadêmico e a assiduidade, sendo considerado aprovado o pós-graduando que obtiver conceito “A” ou “B” ou “C” e frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas em cada componente curricular, de acordo com a tabela a seguir:

CONCEITOS	SIGNIFICADO	EQUIPARAÇÃO EM NOTA
A	Excelente=Aprovado	9,0 a 10,0
B	Bom=Aprovado	8,0 a 8,9
C	Regular=Aprovado	7,0 a 7,9
AC	Aproveitamento de componente curricular	-
R	Reprovado por aproveitamento	Menor que 7,0
RF	Reprovado por frequência	Menos de 75% de frequência

Da mesma forma, observa-se o que rege o mesmo Regulamento no que se refere ao aproveitamento de estudos (Capítulo III, Artigos 16 a 18) e ao tratamento especial em regime disciplinar (Capítulo VII, Artigos 27 e 28).

### Forma como os alunos avaliam os professores:

Avaliação em processo (a cada encontro), prevista e organizada pelo docente responsável pelo componente. Trimestralmente, haverá reunião turma e coordenação do curso para



planejamento e articulação das atividades. Ademais, os canais institucionais contato (e-mail, telefone, expediente) serão disponibilizados aos estudantes como ferramentas de diálogo e resolução de problemas. Ao término do curso dos componentes curriculares, os estudantes preencherão o formulário de avaliação do curso.

**Forma como os alunos avaliam a coordenação:**

Os docentes do curso farão parte da comissão própria de avaliação (CPA) da instituição, que criará ferramentas para a avaliação da coordenação do curso. Que será realizada com uso de formulário próprio, conforme normas vigentes da instituição.

**Forma como os alunos avaliam o atendimento administrativo:**

Os docentes do curso farão parte da comissão própria de avaliação (CPA) da instituição, que criará ferramentas para a avaliação do atendimento administrativo da instituição. Que será realizada com uso de formulário próprio, conforme normas vigentes da instituição.

**Forma como os alunos avaliam as instalações físicas:**

Os docentes do curso farão parte da comissão própria de avaliação (CPA) da instituição, que criará ferramentas para a avaliação das instalações físicas. Que será realizada com uso de formulário próprio, conforme normas vigentes da instituição.

**20. Controle de Frequência**

**Frequência mínima:** 75%

**Forma de controle:** chamada presencial.

**21. Trabalho de Conclusão**

O regimento geral do TCC do curso de pós-graduação Lato sensu em Produção Vegetal do *campus* Chapecó obedecerá ao disposto no Capítulo VIII (Artigos 32 a 39) do Regulamento da Pós-Graduação da UFFS (Resolução nº 18/CONSUNI CPPGEC/UFFS/2016), sendo de caráter obrigatório e parte da avaliação final do cursista, constituindo-se como requisito para conclusão deste curso de pós-graduação.

Os trabalhos de conclusão, serão, preferencialmente, na forma de artigos, estimulando a pesquisa, seguindo as etapas da metodologia científica. Os projetos serão desenvolvidos de acordo com o proposto entre aluno e orientador, com pesquisa considerada pertinente para a realidade da área.

**22. Certificação**

A certificação obedecerá o disposto no regulamento da pós-graduação da UFFS (Resolução nº 16/PPGEC/CONSUNI/2016).



O certificado será expedido pela PROPEPG da UFFS, conforme o Capítulo X do Regulamento da Pós-Graduação (RESOLUÇÃO Nº 18/2016 – CONSUNI/CPGEC). Conforme o Art. 42 do referido Regulamento, será expedido certificado de especialista ao estudante que obtiver aproveitamento dos créditos dos componentes curriculares do curso, além de frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e aprovação do trabalho de conclusão de curso. Ainda, conforme o Art. 43 do mesmo Regulamento, será expedido certificado de aperfeiçoamento aos pós-graduandos que não completarem o curso e que tenham concluído, com aproveitamento, ao menos 180 (cento e oitenta) horas/aula do curso. Em qualquer caso, os certificados somente serão expedidos após a aprovação do relatório final do curso pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação e farão menção aos aspectos aludidos nos incisos do Art. 44 do mesmo Regulamento.

### 23. Indicadores de Desempenho

No âmbito da oferta desta pós-graduação, serão indicadores de desempenho:

- a) Dados de demanda (Número de candidatos inscritos, número de selecionados, etc.);
- b) Dados de permanência (Número de cursistas concluintes, índice médio de evasão, média de desempenho dos cursistas, etc.);
- c) Dados de avaliação do curso (Avaliação dos docentes, dos CCR, dados de avaliação discente, avaliação da coordenação e administração).
- d) A produção científica e acadêmica decorrente (incluindo a publicação de livro) e impactos locais e regionais (inserção da ação/atividades realizadas).

### 24. Plano de Aplicação dos Recursos

(Informar o destino dos recursos financeiros. Obs.: as divisões de alocação de recursos foram elaboradas com base nas divisões do SIMEC)

<b>Natureza da Despesa</b>	<b>Código</b>	<b>Qtde</b>	<b>Valor Unit.</b>	<b>Valor Total</b>
<b>1 – Serviços de Terceiros - Pessoa Física</b>	<b>33903600</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>2 – Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica</b>	<b>33903900</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>3 – Passagens (despesas com locomoção)</b>	<b>33903300</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>4 – Diárias - Civil</b>	<b>33901400</b>	<b>4</b>	<b>177,00</b>	<b>708,00</b>



<b>5 – Auxílio Financeiro a Pesquisadores</b>	<b>33902000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>6 – Auxílio Financeiros a Estudantes</b>	<b>33901800</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>7 – Material de Consumo</b>	<b>33903000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>8 – Material Permanente e Equipamentos/ Coleções e Materiais Bibliográficos</b>	<b>44905218</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>9- A Classificar</b>	<b>339099 c 449093 i</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>10 – Obrigações Patronais (Adm. pública empregadora)</b>	<b>31911300</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total do Projeto</b>			<b>177,00</b>	<b>708,00</b>

## 25. Estimativa de Despesas com Diárias e Passagens

Nº	Descrição da viagem/ deslocamento	Destino	Transporte (carro oficial ou particular, ônibus, avião)	Data de início	Data final	Nº participante s com diárias
	2020/ Semestre:					



2020/2						
1	Viagem para ministrar aula de Manejo Integrado de Doenças	Erechim-Chapecó	Carro oficial			1
2						
3						
2020/ Semestre: 2021/1						
1						
2						
3						
2020/ Semestre: 2022/2						
1						
2						
3						

## 26. Plano de Trabalho

### 1. DADOS CADASTRAIS

Nome da Pro Reitoria				SIGLA		
Endereço da entidade						
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone			
Nome do Pró-Reitor Proponente			CPF do Proponente			
CI	Cargo					



**2. DESCRIÇÃO DO OBJETO.....**

<b>Tipo:</b> .....	<b>Período de Execução</b>	
	<b>Início:</b>	<b>Término:</b>
<b>Identificação do objeto .....</b> .....		
<b>Justificativa da Proposição:</b> ..... .....		

**3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (meta, etapa ou fase)**

<b>Metas</b>		<b>Especificação</b>	<b>Duração</b>	
<b>Público</b>	<b>Qtd.(.....)</b>		<b>Início</b>	<b>Término</b>

**4. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO: R\$ .....**

**Material de consumo:**

Meta	MAIO/17	JUN/17	JUL/17	.....	.....	.....
	R\$	R\$	R\$			

**4.1 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO: R\$ .....**

**Diárias e Passagens:**

Meta	MAIO/17	JUN/17	JUL/17	.....	.....	.....





	R\$	R\$	R\$			

**4.2 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO: R\$ .....**

**Material permanente:**

Meta	MAIO/17	JUN/17	JUL/17	.....	.....	.....
	R\$	R\$	R\$			

**5. CIENTE**

<hr/> Pró-Reitor de Planejamento	<hr/> Reitor
-------------------------------------	-----------------

**Nota:** Esse documento tem o caráter do planejamento e execução dos recursos orçamentários demandados, necessários para êxito do programa.

**27. ANEXOS**

- 1 - Ata de aprovação da proposta do curso pelo(s) Colegiado(s) de curso(s) proponente(s).
- 2 - Declaração do Campus de Oferta (Modelo abaixo).
- 3- Comprovante de maior Titulação de todos os professores do curso e se houver professores externos a UFFS anexar também RG, CPF e Comprovante de residência.

**Observações:**

O Projeto deve atender a legislação em vigor pertinente a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* e as normas da UFFS.



## ANEXO 2

### DECLARAÇÃO DO CAMPUS DE OFERTA

Declaramos para fins de oferta do curso de Especialização em Produção Vegetal que o *campus* Chapecó, tem disponibilidade de espaço físico e recursos financeiros (para diárias, passagens, transportes, etc) necessários para execução do curso.

Chapecó, 10 de março de 2020.

---

Roberto Mauro Dallagnol  
Diretor do *Campus* Chapecó